



UMA PUBLICAÇÃO ON-LINE DA LUISFER 04/11/2021 VOLUME I – Nº 43



LUISEFER
en ligne depuis 1976

FICHA TÉCNICA



Folha com notícias breves relevantes sobre a actualidade ferroviária nos mais variados domínios, como exploração, financeiro, indústria, segurança e modelismo à escala.

Agradecimento a todas as fontes de informação.

Preço: Gratuito (free download PDF) Periodicidade: Ocasional

Efeitos de Grafismo: Agradecimento a Eugénio Santos

Diretor da Publicação: Luís Curto Moreira Contacto: luisfer1976@sapo.pt

Propriedade: LUMO TRANSPORT

Divisão Ferroviária © LUISEFER Estudos e Realizações Ferroviárias

viaje sempre conosco



COMBOIOS DE PORTUGAL

TRANSPORTADORA OFICIAL DA

LUISEFER

en ligne depuis 1976





INFRA

Infrabel instala as primeiras travessas 'verdes' da Europa



Faro, 4 de novembro de 2021

A Infrabel é a primeira gestora europeia de infraestrutura ferroviária a tornar as travessas da sua rede "verdes". O cimento, do qual as travessas são tradicionalmente feitas, está gradualmente dando lugar a um concreto revolucionário baseado em enxofre. As primeiras novas travessas foram colocadas entre Puurs e Antuérpia no início deste ano.



Emissões de CO2 reduzidas em até 40%

As novas travessas "verdes" não são mais feitos de cimento, mas usam enxofre como agente de ligação. A diferença na produção? Uma temperatura de 1.400°C é necessária para fazer cimento. Com concreto enxofre, 140°C é suficiente para moldar o travessa. Além disso, fazer cimento liberta uma grande quantidade de CO2. Com o novo processo de produção, as emissões de CO2 chegam a 40% menos no total. Isso significa uma diminuição de 75kg para 45kg de CO2 por travessa na prática. Anualmente, essa diferença equivale ao equivalente à produção anual de CO2 de nada menos que 100 domicílios.

Reciclado e reciclável

O concreto de enxofre também é totalmente reciclável, em contraste com as travessas de madeira de concreto 'histórico'. Travessas feitas de concreto enxofre que atingiram o fim de sua vida útil ou são danificadas ao longo do tempo podem ser derretidas em novos travessas. Além disso, esse material possibilita a reciclagem do enxofre, um produto de resíduos da indústria petrolífera.

Nenhum compromisso com a qualidade

Qualquer um que pense que estas travessas teriam uma vida útil mais curta está enganado. Pelo contrário: uma série de testes mostraram que o betão de enxofre é tão capaz de suportar a alta carga dinâmica dos comboios quanto o betão tradicional. Finalmente, o betão de enxofre também é menos sensível à infiltração (pela água, por exemplo) do que o betão tradicional. Isso também o torna mais resistente à corrosão química e ao desgaste.

Em suma, esse novo tipo de travessa não é apenas mais durável, mas também um grande exemplo de inovação. Muitos gestores europeus de infraestrutura ferroviária já demonstraram interesse nesta tecnologia inovadora, mas a Infrabel é a primeira a usá-la em larga escala. LM

